

O PATRIMÔNIO GEOLÓGICO E MINEIRO DOS MUNICÍPIOS DE OURO PRETO E MARIANA, SUL DO QUADRILÁTERO FERRÍFERO (MG): BASES PARA O TURISMO CIENTÍFICO E AÇÕES DE SUSTENTÁVEIS EM PEQUENAS COMUNIDADES.

Suzana Fernandes de Paula; Paulo de Tarso Amorim Castro.

Departamento de Geologia – Universidade Federal de Ouro Preto.

Em função da sua história e dos recursos que ainda encerra, Ouro Preto e Mariana podem ser considerados como as mais importantes províncias minerais do Brasil. Neste cenário se deu a descoberta do ouro nos aluviões do córrego Tripuí e ribeirão do Carmo e a nucleação dos primeiros centros urbanos brasileiros afastados da zona litorânea. A descoberta do ouro na região ao final do século XVII, representou um marco da interiorização e urbanização do Brasil, e em virtude disso, constituiu-se o centro de atração de levadas de mineradores para o interior brasileiro. Estes trabalhos resultaram em uma intensa modificação da paisagem, com a remoção de grandes volumes de rochas, escavação de minas e construção de aquedutos. Com o final da escravidão encerrou-se também o ciclo do ouro. As minas foram abandonadas resultando em um importante acervo arqueológico representado por aquedutos, sarilhos (poços cilíndricos), galerias subterrâneas (minas), ruínas de mundéus (barragens feitas para retenção de material desmontado das encostas), barragens para retenção de água para as atividades mineiras e diversas edificações. O conhecimento do passado geológico é fundamental não apenas em uma perspectiva histórica, mas também numa perspectiva aplicada, pois permite compreender a evolução da superfície terrestre no presente e no futuro. Quanto ao patrimônio mineiro, os registros da mineração de ouro a partir do século XVII na região das minas são de grande importância, pois “o principal argumento para embasar ações preservacionistas em arqueologia é o que reconhece às gerações futuras o direito de conhecer os remanescentes do passado da humanidade” (Lima, 2007 segundo Sobreira 2010). Diante disso torna-se de suma importância a divulgação desse patrimônio, pois o conhecimento pode ser uma medida conservacionista de sucesso (Brilha 2005). Este projeto integra um programa maior intitulado

Geoparque do Ensino Superior de Minas Gerais. Por outro lado, representa a continuidade e ampliação de ações atualmente em desenvolvimento por meio do projeto “Mineração de ouro no Século XVIII em Ouro Preto e Mariana: divulgação e conscientização do acervo arqueológico junto às populações locais” (Sobreira 2010) aprovado pelo Edital FAPEMIG Extensão com Interface com a Pesquisa – 2010 (SHA - APQ-01492-10) e pretende desenvolver estudos e trabalhos condizentes com a divulgação do patrimônio geológico e das minas antigas nos municípios de Ouro Preto e Mariana no sul Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais para turistas e moradores locais, valorizando e envolvendo as comunidades locais para o significado deste patrimônio natural e mineiro com iniciativas de extensão, inventariando os sítios de interesse geológico e mineiro utilizando as técnicas existentes, desenvolvendo um conjunto integrado de materiais para a divulgação desses patrimônios, elaborando roteiros geoturísticos e mineiros, realizando oficinas nas comunidades visando capacitar pessoas como guias e por fim elaborar um documento final com inventário do patrimônio geológico e mineiro ao longo da Serra de Ouro Preto, que será substanciado em um livreto.

PALAVRAS CHAVE: Geoturismo, Patrimônio geológico e mineiro, Minas Gerais.